



1 ATA DA ASSEMBLEIA DE POSSE E CAPACITAÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DO
2 COLEGIADO NO QUADRIÊNIO FEVEREIRO/2019-FEVEREIRO/2023, ELEIÇÃO E
3 POSSE DA NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO FEVEREIRO/2019 A FEVEREIRO/2021

4 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, das 9:00 às 13:00
5 horas, estiveram reunidos no Show room da Prefeitura Municipal de Jaguaribara, os representantes
6 das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir a
7 seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Posse das Instituições Membros do CSBH Médio Jaguaribe Mandato
8 Quadriênio Fevereiro/2019 a Fevereiro/2023; 3. Eleição da Diretoria do CSBH Médio Jaguaribe
9 Mandato Biênio Fevereiro/2019 a Fevereiro/2020; 4. Capacitação Básica com o tema “Papel e
10 Funcionamento dos Comitês de Bacias e Legislação de Recursos Hídricos”; 5.
11 Informes/Encaminhamento. Estiveram presentes: Francisco Lurivan Miranda Pinheiro e Cícero
12 Benigno Almeida Neto – Associação Cultural Filhos da Terra – Iracema; Sandra Helena Nogueira
13 Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; Francisco Otacílio Diógenes Olegário –
14 Instituição Sócio Comunitária da Agrovila Riacho da Serra – Alto Santo; Dyane Guimarães
15 Miranda – Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC – Tab. do Norte; Flaviana
16 Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS –
17 Tab. do Norte; Francisco Francalino de Sousa e Antônia Regilânia de Freitas Sobral – Sindicato dos
18 Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro; José Valderi de
19 Almeida Pimenta e Geraldo Maria Gomes – Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)
20 Familiares de Iracema; Auricélio Teixeira Lima e Francisca Augicélia Campos de Lima – Sindicato
21 dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe; Joseane Silveira de Moraes –
22 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Pereiro; Damiana Alves Bruno e
23 Maria Alves de Oliveira – Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Iracema;
24 Francisco Holanir Cabral e Fernando Antônio Gomes de Almeida – Associação de Fomento a
25 Caprino Ovinocultura e gado e leite de São João do Jaguaribe; Francisco Edivando Feitosa Almeida
26 e Elianildo Lopes Clemente – Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão – ACRITICA –
27 Jaguaribara; Francisco de Assis Rabelo Pereira – Associação dos Pequenos Produtores Rurais de
28 Caraúbas – Alto Santo; Tancredo Wilson Alves de Sousa e Leidiane Chistina de Oliveira –
29 CAGECE UNBBJ; Cícero Junier Barreto e Francisco Tadeu Barreto Pinheiro – SAAE Jaguaribe;
30 Suynara Suele Oliveira da Silva e Raimundo Gilson dos Santos – SAAE Solonópole; Expedito
31 Diógenes Filho – Sindicato Rural de Jaguaretama; Erlândio Diógenes Mourão – SISAR BBJ;
32 Daniel Linhares Gonçalves – Câmara Municipal de Jaguaribara; José Vanier da Silva – Prefeitura
33 Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro; Francisco Bandeira Maia Neto e Amanda Batista dos Santos –
34 Prefeitura Municipal de Ereré; José Uilson Magalhães – Prefeitura Municipal de Iracema; Allisson
35 Lucas Freitas Diógenes – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; André Leitão Mavignier –
36 Departamento Nacional de Obras contra as Secas – DNOCS; João Alves de Menezes – Empresa de
37 Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE; Valdenor Nilo de Carvalho Júnior –
38 Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME; Allysandro Soares
39 Herculano Barroso – Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA; Márcia Soares Caldas –
40 Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH. A reunião foi iniciada pelo Sr. Leandro Nogueira,
41 coordenador do Núcleo de Gestão da Cogerh Limoeiro do Norte, que saudou a todos, agradeceu
42 pelo espaço cedido pela prefeitura de Jaguaribara, em seguida apresentou os demais membros da

43 equipe técnica da Cogerh Limoeiro do Norte, composta pelos analistas em gestão de recursos
44 hídricos, Cleilson Almeida e Aroldo Vidal, além do apoio administrativo, Emília Regis. O Sr.
45 Leandro informou que apesar de uma articulação realizada para tentar agilizar a publicação do novo
46 regimento interno do colegiado no Diário Oficial do Estado, infelizmente não ocorreu a publicação
47 e por isso só será empossado as 30 instituições e a eleição da diretoria será para os 03 cargos
48 previstos no regimento interno antigo. Sendo que o preenchimento das demais vagas e a eleição do
49 secretário adjunto serão realizados somente após a publicação do regimento no diário oficial. Em
50 seguida o Sr. Leandro convidou a Sra. Márcia Caldas, representante da SRH – Secretaria dos
51 Recursos Hídricos do Ceará, para conduzir a Cerimônia de Posse dos Membros. A Sra. Márcia
52 expôs que a SRH como órgão gestor da Política Estadual de recursos hídricos é membro nato de
53 todos os comitês, e tem feito um esforço grande para agilizar a publicação do novo regimento do
54 colegiado, que atualmente encontra-se na Casa Civil para enviar para publicação, no entanto como
55 existem muitas publicações, ainda não foi publicado o regimento do comitê do Médio Jaguaribe.
56 Em seguida foi dado início a entrega dos certificados de posse aos representantes das instituições
57 presentes. No caso da Prefeitura Municipal de Potiretama e da SDE – Secretaria de
58 Desenvolvimento Econômico, que não compareceram a Assembleia os certificados serão entregues
59 posteriormente pela Secretaria-Executiva do comitê. A Sra. Márcia destacou que o Médio Jaguaribe
60 é conhecido pela sua força e atuação para a efetivação da gestão participativa dos recursos hídricos,
61 e que isso é muito importante que seja cada vez mais aprimorado, pois o comitê não serve só para
62 confirmar os encaminhamentos do Governo do Estado, ele deve ser propositivo. Finalizando
63 parabenizando o Sr. Daniel Linhares pelo excelente trabalho que exerceu na presidência do
64 colegiado no mandato que se encerra hoje. Dando continuidade o Sr. Leandro passou a palavra para
65 o Sr. Daniel, que agradeceu os elogios, e agradeceu a parceria de todo o comitê e Secretaria-
66 Executiva que sempre lhe deu forças para realizar seu trabalho de presidente. E em seu nome e em
67 nome do seu vice-presidente, Deodato Diógenes e do Secretário Holanir Cabral, Agradeceu a
68 confiança depositada pelo comitê e pediu desculpas se por algum motivo não tiver atendido as
69 expectativas de todos. Disse que esse período que passou à frente da diretoria foi um período de
70 grande aprendizado e crescimento pessoal. Finalizando informou que no dia 11 de fevereiro ocorreu
71 uma reunião com o Governador Camilo Santana em que foram apresentadas as três demandas
72 prioritárias de cada Comitê de bacias do Estado, sendo que na ocasião o próprio Governador já deu
73 os encaminhamentos necessários a Secretaria responsável, citando: reunião com Secretaria de
74 Segurança Pública (SSPDS) para instalação do batalhão da Polícia Militar Ambiental onde houver
75 demanda; levantamento de ações que o governo realiza por bacia hidrográfica para socializar com
76 os comitês; Reunião com a Secretaria das Cidades e SEMA para discutir ações de saneamento
77 (água, esgotos e resíduos sólidos) na jurisdição das Bacias Hidrográficas do Estado; além do
78 compromisso do Governador em aportar o mesmo volume de recursos que for aportado pela ANA
79 no PRO-COMITÊS, que terá aplicação definida pelo Comitê. Dando prosseguimento a pauta da
80 reunião o Sr. Leandro convidou os componentes da Junta Eleitoral para conduzir o processo de
81 eleição da nova diretoria do Colegiado para o biênio fevereiro/2019 a fevereiro/2021, justificou a
82 ausência do coordenador da junta, Sr. José Maria, devido problemas de saúde familiar, passando a
83 palavra para o Sr. Valderi Pimenta, secretário da junta e para os escrutinadores Cícero Junier e
84 Alisson Lucas Diógenes, que informaram que somente uma chapa se inscreveu dentro do prazo

85 estipulado no Edital de Eleição. Em seguida o Sr. Cícero apresentou o registro da **CHAPA ÚNICA**
86 – **AÇÃO DIÁLOGO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**,
87 composta por: **PRESIDENTE: FLAVIANA GUIMARÃES DE LIMA; VICE-PRESIDENTE:**
88 **JOSEANE SILVEIRA DE MORAIS; SECRETÁRIO-GERAL: FRANCISCO LURIVAN**
89 **MIRANDA PINHEIRO**. Em seguida a junta eleitoral informou que conforme previsto no regimento
90 interno do colegiado e no edital de eleição, tratando-se de chapa única, a assembleia pode optar pelo
91 voto aberto por aclamação. Assim sendo colocou em votação se a eleição da diretoria seria por voto
92 secreto ou por aclamação, e informou que temos 28 entidades presentes aptas a votarem. 23
93 representantes das entidades membros votaram pela votação por aclamação e 04 votaram pela
94 votação secreta, sendo registrada uma abstenção. Em seguida a junta eleitoral passou a palavra para
95 os componentes da chapa única para apresentar suas propostas. A Sra. Flaviana frisou que a chapa
96 tem o objetivo de continuar o fortalecimento do comitê e lutar para garantir o abastecimento de
97 todas as cidades da bacia do Médio Jaguaribe. O Sr. Joseane disse que terão uma discussão
98 propositiva, respeitando e valorizando os setores produtivos, mais buscando priorizar o
99 abastecimento humano, em seguida apresentou os sete pontos que serão perseguidos pela nova
100 diretoria: 1. Fortalecer as discussões no colegiado e cobrar que o Estado respeite suas decisões; 2.
101 Cobrar agilidade por uma estrutura que garanta mais condições de trabalho do CSBH Médio
102 Jaguaribe, garantindo assim uma maior independência do comitê em relação ao Estado; 3. Construir
103 uma pauta ambiental com todos os municípios da bacia; 4. Pressionar o Estado para que todas as
104 obras hídricas sejam aprovadas pelo comitê; 5. Discutir uma forma de compensação pela
105 transferência de água para a Região Metropolitana de Fortaleza; 6. Construir uma parceria entre os
106 comitês de bacias; 7. Propor que seja feita pela universidade, uma análise do impacato da liberação
107 de água na piscicultura do Castanhão. O Sr. Lurivan falou que teria duas ou três chapas, inclusive
108 ele foi convidado para participar de outra chapa, mais o objetivo é unir e não dividir o colegiado,
109 pois esta chapa se propõe a juntar e fortalecer o comitê para buscar compensação para a região
110 devido à transferência de água para a RMF, e que esse é um momento de união, por isso colocou-se
111 a disposição e pede o apoio de todos para a eleição da Chapa. Após a fala dos representantes da
112 chapa, a Junta Eleitoral submeteu a votação por aclamação, e a Chapa obteve 25 votos favoráveis e
113 03 contra. Diante do resultado da votação foi declarada **eleita a nova diretoria do Comitê da Sub-**
114 **bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe para o biênio fevereiro/2019 a fevereiro/2021**,
115 composta por: **PRESIDENTE: FLAVIANA GUIMARÃES DE LIMA; VICE-PRESIDENTE:**
116 **JOSEANE SILVEIRA DE MORAIS; SECRETÁRIO-GERAL: FRANCISCO LURIVAN**
117 **MIRANDA PINHEIRO**. Que foi empossada na mesma ocasião. Desfeita a Junta Eleitoral, passou-
118 se a condução dos trabalhos para a nova diretoria. A nova diretoria agradeceu a todos pela votação
119 recebida e se colocou à disposição para buscar o diálogo, e união para fortalecimento do colegiado e
120 da gestão de recursos hídricos, que passa por período difícil de escassez hídrica. O Sr. Leandro
121 informou que no dia 07 de março realizará uma reunião com a nova diretoria para discutir o
122 planejamento das ações do colegiado para o ano de 2019. Dando continuidade a pauta da reunião, o
123 Sr. Leandro convidou a Sra. Mires Bouty, supervisora da Gerência de Gestão Participativa da
124 COGERH para realizar a capacitação básica dos novos membros abordando o tema: Papel e
125 Funcionamento dos Comitês de Bacias e Legislação de Recursos Hídricos. A Sra. Mires, iniciou sua
126 fala destacando a Lei nº 9.433/97 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema

127 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da
128 Constituição Federal. Em seguida destacou que a ÁGUA é um elemento essencial à vida humana,
129 vegetal e animal, mas vulnerável e limitado em algumas situações. Ao ter que atender a múltiplos
130 usos gera interesses antagônicos que, se não forem administrados de forma eficiente, podem tornar-
131 se graves conflitos entre diferentes usuários. Apresentou que o CBH é o instrumento de participação
132 da sociedade na gestão dos recursos hídricos; É um organismo colegiado (todos os membros
133 possuem poderes iguais, não há preponderância pessoal ou de setor, prepondera a vontade da
134 maioria); É um organismo de Estado (criado por lei e parte integrante do SIGERH – Sistema de
135 Gestão de Recursos Hídricos); É um órgão descentralizado (permite a tomada de decisões no
136 âmbito da bacia); É um órgão participativo (envolve diferentes atores no uso e gestão de recursos
137 hídricos); É um órgão consultivo (responde a consultas sobre questões que lhe são submetidas); É
138 um órgão deliberativo (em relação às atribuições que lhes são asseguradas por lei); Destacou que a
139 plenária é órgão máximo do colegiado, bem com as funções da diretoria. Apresentou o conceito de
140 participação de Tânia Zapata: A participação é entendida como processo de tomar parte nas
141 decisões e de responsabilizar-se por elas. A efetiva participação eleva o ator social à condição de
142 sujeito histórico de mudanças e a comunidade organizada à protagonista proativa do processo de
143 gestão social. E que existem várias formas e estágios de participação política, que oscilam desde a
144 simples presença passiva do indivíduo numa passeata, passando por uma atuação mais ativa na
145 mesma manifestação, até alcançar níveis elevados de contribuição social nos quais o sujeito
146 influencia diretamente as tomadas de decisão. Apresentou o organograma do SIGERH – Sistema
147 Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará, e as competências de cada ente, com destaque
148 para as atribuições do Comitê, de acordo com o Artigo 46 da Lei nº 14.844 de 28 de dezembro de
149 2010. ACOMPANHAR a aplicação dos recursos financeiros repassados para a COGERH na bacia;
150 PROPOR: Critérios e normas para a outorga de uso dos RH e de execução de obras e serviços;
151 Programas e Projetos a serem executados com recursos oriundos da cobrança destinados a
152 investimentos; Implementação de Planos Emergenciais em períodos críticos; APROVAR:
153 Mecanismos de cobrança pelo uso de RH e valores a serem cobrados na bacia; Plano de
154 Gerenciamento de RH da Bacia; Plano Anual de Operação dos sistemas Hídricos da Bacia;
155 INCENTIVAR: A proteção, preservação e recuperação dos RH e meio ambiente; E o papel dos
156 membros: Participar ativamente dos debates; Divulgar, no âmbito de sua atuação, as questões
157 discutidas; Disponibilizar os potenciais de sua instituição a serviço da gestão dos recursos hídricos;
158 Exercer, com autonomia, o seu papel de representante da sociedade. Bem como o papel da
159 Secretaria-Executiva, que é apoiar técnica, administrativa e financeiramente os comitês. Apresentou
160 um mapa do Ceará com a divisão das 12 bacias hidrográficas. Ressaltou que de acordo com Lei nº
161 14.844/2010, os Comitês de Bacias Hidrográficas cujos territórios abranjam terras indígenas e de
162 quilombolas devem incluir um representante de cada um desses segmentos. Finalizou com a
163 reflexão de um texto intitulado uma pescaria inesquecível, que tem como tema central o
164 comportamento ético, mesmo quando não estamos sendo observados. Finalizada a apresentação. O
165 Sr. Leandro que a mobilização para as reuniões é realizada pela secretaria-executiva pessoalmente,
166 por e-mail, telefone e watsap, e que anualmente é realizada uma homenagem os membros que
167 comparecerem a todas as reuniões do colegiado, em seguida destacou alguns pontos da cartilha
168 elaborada pela Sra. Márcia Caldas, SOBRE FUNCIONAMENTO DOS COMITÊS DE BACIAS

169 HIDROGRÁFICAS DO CEARÁ, que foi entregue a todas as entidades membros do colegiado. Em
170 seguida realizou a leitura das páginas 10 a 13, destacando pontos para tornar a reunião mais
171 eficazes: Que a reunião seja breve e comece e termine na hora marcada, que tenha resultados, que a
172 pauta não seja longa, que as falas não sejam demoradas e não fujam do assunto, que tenham
173 encaminhamentos e apresentem retorno do que foi encaminhado. Destacou que os Comitês de
174 Bacias Hidrográficas, deliberam por **Moção**: manifestação de qualquer natureza relacionada com os
175 recursos hídricos; ou **Resolução**: quando se tratar de deliberação vinculada à competência legal do
176 Comitê. A Sra. Márcia complementou que toda deliberação gera uma resolução, citou como
177 exemplos de resolução: Que o comitê aprove que toda obra hídrica na bacia seja aprovada pelo
178 comitê; a definição dos parâmetros de alocação negociada ou premissas que são aprovados pelo
179 comitê. Destacou também que o texto de propostas de Moções devem ser redigidos e apresentados
180 para aprovação dos membros. Em seguida, tira-se uma cópia e a mesma é rubricada por todos os
181 presentes. Finalizando disse que as Atas são uma memória da reunião, ao passo que a resolução é
182 um resumo do que foi decidido na reunião. Em seguida o Sr. Leandro disse que é importante que
183 todos os membros se empoderem e tenha conhecimento da legislação, dos rios, riachos e
184 reservatórios existentes, destacando que alguns reservatórios possuem Comissões Gestoras – CG’s
185 para auxiliar o comitê na gestão desses açudes isolados, citando o açude Riacho da Serra, que teve
186 sua CG formalizada no dia 26 do corrente mês, além das CG’s dos açudes Orós/Feiticeiro (Joaquim
187 Távora) e Nova Floresta em Jaguaribe, Riacho do Sangue em Solonópole, Adauto Bezerra em
188 Pereiro, e Jenipapeiro em Deputado Irapuan Pinheiro, nos dois últimos será necessário um trabalho
189 de renovação da Comissão. A Sra. Mires complementou que não adianta criar CG em açude que
190 não tem usuários, e informou que no CBH Salgado, eles adotam um formulário para os
191 encaminhamentos dos assuntos discutidos e outro se tiver proposta de moção que já sai assinado por
192 todos. O Sr. Lurivam disse que a nova diretoria convocará uma reunião com as diretorias dos
193 demais comitês do Jaguaribe para discutir a operação dos Vales. E que é preciso a realização de
194 batimetrias desses açudes para sabermos qual o nível de assoreamento dos mesmos. O Sr. Leandro
195 informou que recentemente foram realizadas batimetrias de alguns reservatórios (Santa Maria,
196 Erere, Riacho do Sangue, Figueiredo, Feiticeiro, dentre outros), sendo que em alguns a batimetria
197 apontou diferença considerável em relação ao volume de projeto, como é o caso do Figueiredo. O
198 Sr. André Magvinier disse que considera o resultado das batimetrias como parcial, pois o ideal é
199 que a batimetria seja feita quando o açude estiver cheio, solicitando que seja enviado para ele os
200 relatórios de todas as batimetrias realizadas em açude do DNOCS. Informou também que a Adutora
201 que abastecerá Tabuleiro do Norte e Limoeiro do Norte, já está concluída e operacional, ao passo
202 que a AMR de Pereiro encontra-se em construção. Em seguida informou que nos dias 07, 08 e 09 de
203 março será realizada uma manutenção na válvula do Castanhão para troca de borrachas de vedação,
204 e que nesse período a válvula ficará totalmente fechada, por isso é importante que todos tenham
205 conhecimento dessa operação. O Dando continuidade o Sr. Leandro, apresentou o monitoramento
206 quantitativo do açude Castanhão que em 22/02/2019 se encontrava com um volume de 232,91
207 milhões de m³ ou 3,48% de sua capacidade total. Sendo que a vazão liberada em 27/02/2019 era de
208 357 L/s para o rio Jaguaribe e 5,4 m³/s para o Eixão da Águas, fazendo uma comparação no período
209 de 28/06/18 e 21/01/19: no **dia 28/06/18** a vazão da tomada d’água era de 4,945 m³/s e a do Eixão
210 de 7,129 m³/s e vazão total foi de 12,074 m³/s. No **dia 21/01/19** a vazão da tomada d’água é 2,500

211 m³/s; vazão EB Castanhão é de 7,255 m³/s e vazão total foi de 9,755 m³/s. Mostrou as seções de
212 controle da perenização do rio Jaguaribe (tomada d'água do Castanhão até Sucurujoba). Disse que o
213 ideal é que esse boletim seja disponibilizado no site da Cogerh, mais por enquanto o mesmo está
214 sendo enviado pela gerência regional de Limoeiro por e-mail para todos os membros do comitê.
215 Apresentou ainda um informe com a situação de criticidade dos abastecimentos das cidades do
216 Médio Jaguaribe: CRITICIDADE ALTA (colapso do manancial principal até fev/2019 ou
217 abastecimento. Insatisfatório): Nesta categoria encontra-se Erere, Milhã, Pereiro e Solonópole,
218 destacando que com o aporte dos últimos dias do açude Riacho do Sangue, Solonópole deve sair
219 dessa condição; CRITICIDADE MÉDIA (colapso do manancial principal até mar/19 ou
220 abastecimento parcial) nesta categoria não tem nenhuma cidade; SITUAÇÃO EM ALERTA
221 (colapso do manancial principal até abril/maio/2019), nesta categoria está o município de Alto
222 Santo, porém com a recarga do açude Riacho da Serra observada nos últimos dias, o município
223 deverá sair dessa categoria; LOCALIDADES A SEREM MONITORADAS AO LONGO DE 2019:
224 Nesta categoria encontram-se os municípios de Iracema, Jaguaribe, São João do Jaguaribe e
225 Tabuleiro do Norte. Os demais municípios encontram-se fora de criticidade. Em seguida o Sr.
226 Daniel informou que segundo informações repassadas na reunião com o Governado, a previsão é
227 que as águas da Transposição do São Francisco cheguem ao Castanhão entre maio e junho, porém
228 existe uma preocupação com o custo dessa água que está estimado em trezentos milhões de reais, o
229 que é inviável para a irrigação. A Sra. Flaviana, informou que no dia 21 de março será realizado no
230 Liceu de Jaguaribara, o evento alusivo a semana da água e o lançamento das comemorações de 20
231 anos do comitê, já no dia 28 de março na FAFIDAM Limoeiro do Norte, será realizada a reunião de
232 avaliação da operação 2018.2 e operação emergencial 2019.1 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú, e
233 convidou todos os membros a se fazerem presentes nos dois eventos, e nada mais havendo a ser
234 discutido declarou encerrada a reunião agradecendo o espaço cedido, e eu Cleilson Pinto de
235 Almeida, analista em gestão de recursos hídricos da Gerência Regional da COGERH Limoeiro do
236 Norte, lavrei a presente Ata.